

ESTÁGIO NA ESCOLA DE CIRCO LAHETO: A ARTE DE DRAMATIZAR COMO EFEITO DA PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS¹

Ivone Cella da Silva FE/UFG²

Este resumo é resultado das vivências com um grupo de nove alunos do sexto semestre da disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFG com o qual realizei meu Estágio em Docência. Esta disciplina possibilitou aos alunos o contato com alternativas didáticas na produção da leitura e da escrita através da realização de oficinas na Escola Circo Laheto, com um grupo de cerca de 60 crianças/adolescentes na faixa etária entre 8 a 16 anos que freqüentam o projeto nas terças-feiras à tarde, na cidade de Goiânia. Pelo que observei, as experiências vivenciadas pelo grupo de estagiários no campo de estágio possibilitaram a reflexão acerca dos espaços não escolares que também se constituem em espaços de aprendizagem. A metodologia adotada para a intervenção pedagógica privilegiou atividades criativas, lúdicas, interpretativas, expressivas, articuladas com práticas de leitura e escrita, dinâmicas individuais e grupais, que buscaram promover a socialização, a motivação, o gosto pela leitura, escrita e a dramatização. Durante o tempo que acompanhei o grupo, observei que as crianças e adolescentes que freqüentam a Escola de Circo Laheto participavam com muita alegria de todas as atividades propostas. Ao final do projeto, na última oficina, as crianças e adolescentes dramatizaram alguns textos que foram escritos por seus próprios colegas. Ao produzir as histórias, trabalhar a arte e a dramatização, elas consideraram suas experiências da vida cotidiana e puderam experienciar as noções de autores de histórias e de leitores das suas próprias narrativas e das narrativas dos colegas. Nesta perspectiva, também puderam vivenciar o sentido estético e criador da arte na Escola de Circo, através da possibilidade de explorar sua percepção, inventividade, fantasias e, sobretudo, experimentar o contato com diferentes nuances do ato criador na produção das histórias, já que a Escola de Circo tem como prática frequente a produção de espetáculos para o público. O trabalho das oficinas se fundamentou no *Projeto Arte, Circo e Cidadania* da Escola Circo Laheto (2010), no documento Política de Estágio da UFG (s.d.), em autores que discutem leitura e escrita como Antunes (2005) e Soares (2004), dentre outros estudos realizados. Como professora e neste momento aluna de uma universidade pública, entendo que é importante que os futuros professores vivenciem práticas e metodologias inovadoras no contexto da formação inicial.

Palavras-chave: Escola de Circo. Estágio. Arte.

¹ Trabalho resultante de Estágio de Docência realizado pela doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG na Disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia da FE/UFG, ministrada pela professora Carime Rossi Elias, carimeel@gmail.com

² ivonecella@hotmail.com.